



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

Sexta-feira (11/01) a Quinta-feira (17/01)

Manchetes

O Globo: Mãe investiga morte de filho e acusa policiais de execução

O Povo: 27 cadeias públicas são fechadas no Ceará

Agência Brasil: Ceará transfere mais 15 presos para Penitenciária Federal em Mossoró

A Gazeta: MP/MT denuncia três policiais militares por homicídio

G1: Governador do Ceará sanciona leis de combate a facções criminosas no estado

Jornal do Brasil: Witzel: caso Marielle está perto do fim

Rádio Band News: Dois novos pavilhões são construídos na Penitenciária de Alcaçuz (RN)

UOL: Encorajar violência policial não é solução para criminalidade, afirma Human Rights Watch

Ponte: Sistema de câmeras de presídio onde está cúpula do PCC não armazena imagens

Síntese das notícias

Mãe investiga morte de filho e acusa policiais de execução: Lucas de Azevedo Lima, jovem de 18 anos, foi baleado por PMs no dia 30 de dezembro quando se preparava para passar o réveillon com a família na Costa Verde. Segundo a mãe do rapaz, Laura Ramos de Azevedo, ele embarcou num mototáxi e, ainda num dos acessos da favela, onde a família mora, foi baleado por policiais do 41º BPM (Irajá). Laura garante ter ouvido de testemunhas que o rapaz foi ferido de raspão, tendo sido socorrido pelos agentes. No entanto, seu corpo apareceu com a cabeça esfacelada no Hospital Carlos Chagas. Os PMs dizem que foram atacados, socorreram o rapaz e apreenderam radiotransmissor, drogas e granada. Após Laura contar sua história, a Corregedoria da PM abriu um inquérito para investigar a denúncia. O mototaxista está desaparecido. Fonte: **O Globo**. (11/01/2019)

27 cadeias públicas são fechadas no Ceará: O Governo do Estado do Ceará interditou 27 das 119 cadeias públicas do Estado. Segundo o secretário estadual de Administração Penitenciária, Luis Mauro Albuquerque, as cadeia fechadas deverão ser desativadas. Estima-se que, aproximadamente, 1.000 presos foram realocados em diversas unidades prisionais. **O POVO** apurou com fontes da administração estadual que a expectativa é



fechar 80 cadeias publicas no total. **(11/01/2019)**

Ceará transfere mais 15 presos para Penitenciária Federal em Mossoró: Mais 15 presos do sistema penal do Ceará foram transferidos na madrugada do dia 11/01 para o Presídio Federal de Mossoró, no Rio Grande do Norte. De acordo com o Ministério da Justiça, foram removidos até o momento 35 detentos. Na quarta-feira (9), 20 haviam sido levados para Mossoró. De lá, eles poderão ser distribuídos para outros presídios federais localizados em outros estados. Fonte: **Agência Brasil. (11/01/2019)**

MP/MT denuncia três policiais militares por homicídio: O Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MP/MT) denunciou os policiais militares Lucélio Gomes Jacinto, Joailton Lopes de Amorim e Werney Cavalcante Jovino, por homicídio triplamente qualificado praticado contra o 2º tenente da Polícia Militar (PM) Carlos Henrique Paschiotto Scheifer. O tenente foi morto no distrito de União do Norte, em Peixoto de Azevedo em maio de 2017, enquanto participava de uma operação de buscas a suspeitos de roubo. Segundo denúncia do MP, a morte de Scheifer foi forjada no intuito de evitar que o tenente denunciasse os colegas pelo desvio de conduta na ação. Fonte: **A Gazeta. (12/01/2019)**

Governador do Ceará sanciona leis de combate a facções criminosas no estado: O governador do Ceará, Camilo Santana, sancionou no último domingo (13/01) as propostas de leis aprovadas pela Assembleia Legislativa do estado para tentar conter a onda de crimes e fortalecer o combate às facções criminosas, que coordenaram uma onda de ataques no Ceará que já dura 12 dias. Dentre as normas, o governo do Ceará criou a Lei de Recompensa, para cidadãos que fornecerem informações relevantes para a polícia que levem à punição de infratores e a retirada das tomadas em celas de presídios, para evitar que criminosos possam usar carregadores de celular. Fonte: **G1. (13/01/2019)**

Caso Marielle está perto do fim: O governador do Rio, Wilson Witzel, disse, no último sábado (12/01/2019), que as investigações dos homicídios da vereadora Marielle Franco (PSOL) e do motorista Anderson Gomes estão próximas de um desfecho. Os dois foram assassinados em 14 de março de 2018, no Estácio, quando o carro em que estavam foi alvejado por criminosos. "Talvez isso aconteça até o final desse mês", afirmou o governador em entrevista coletiva, após reunião com o secretariado. O governador



ressaltou, no entanto, que não tem conhecimento de quem são as pessoas envolvidas.

"Não tenho atribuição legal para olhar os autos, que estão sob sigilo". Fonte: **Jornal do Brasil. (13/01/2019)**

Dois novos pavilhões são construídos na Penitenciária de Alcaçuz (RN): Dois novos pavilhões estão sendo construídos na Penitenciária de Alcaçuz, a maior do Rio Grande do Norte. O local foi palco do massacre que deixou 26 presos mortos durante uma rebelião entre facções rivais. O motim, que completou dois anos, durou 17 dias. Em janeiro de 2017, a unidade prisional tinha 1.200 presos, o dobro da capacidade que era de 620 internos. Hoje são mais de 2.100 distribuídos em três pavilhões. As obras de recuperação de Alcaçuz foram orçadas em mais de R\$ 3 milhões. A reforma contou com a construção de um muro de concreto que divide a penitenciária ao meio. Fonte: **Rádio Band News. (15/01/2019)**

Encorajar violência policial não é solução para criminalidade, afirma HRW: A crise de segurança pública que assola o Brasil deve ser tratada pelo governo Jair Bolsonaro com medidas que reduzam o crime e, ao mesmo tempo, estejam dentro dos limites da legalidade e respeitem os direitos humanos, afirmou a ONG Human Rights Watch (HRW) em seu relatório mundial, lançado nesta quinta-feira (17), que aborda a situação dos direitos humanos em mais de cem países. Segundo a ONG, os padrões internacionais de direitos humanos proíbem as forças policiais de matar de forma deliberada, exceto quando necessário para proteger suas próprias vidas ou as de terceiros. Ao mesmo tempo em que ressalva que algumas mortes cometidas pela polícia são justificáveis, a HRW afirma no documento que muitas outras são execuções extrajudiciais. Fonte: **UOL. (17/01/2019)**

Sistema de câmeras de presídio onde está cúpula do PCC não armazena imagens: **Ponte** informa que a Penitenciária 2 (P2) de Presidente Venceslau, onde estão recolhidos os presos mais perigosos do país, não tem um moderno sistema de câmeras de segurança. O equipamento do presídio não tem capacidade para armazenar por longo período as imagens gravadas no interior e nas proximidades da unidade, de acordo com o diretor-geral da P2, Luís Fernando Negrão Bizzoto. A informação veio à tona após o delegado da Polícia Civil, Aparecido Contelli, solicitar imagens do dia 8 de dezembro,

SINOPSE DE NOTÍCIAS



quando duas mulheres foram flagradas com bilhetes em que a facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC) dava aval para assassinar o promotor de Justiça, Lincoln Gakiya, e o coordenador dos Presídios da Região Oeste, Roberto Medina. **(12/01/2019)**